

Sodré não acredita que haja retaliação

O ministro das Relações Exteriores, Roberto de Abreu Sodré, saiu da reunião ministerial com a certeza de que o Brasil vai contornar uma eventual retaliação por parte dos credores. Em rápidas declarações aos jornalistas, o ministro disse que o presidente José Sarney "saberá conversar com nossos credores para que esta possível retaliação não exista".

Sodré foi o primeiro ministro a deixar o Palácio do Planalto, ao final da reunião, às 18h30.

Falou em tom otimista procurando fortalecer a decisão do Presidente junto à opinião pública. "O povo brasileiro - disse Sodré - não será prejudicado pela suspensão do pagamento dos juros da dívida externa".

Segundo o chanceler, a decisão do presidente Sarney "é um ato de coragem e foi tomada com muita sabedoria". O ministro insistiu ainda que a medida não afetará a economia interna, concluindo que ela "merece todo o apoio do povo brasileiro".